

boletimcp

Edição da Direcção de Marca e Comunicação - nº82 - IV série - Novembro/Dezembro 2005



PRÓXIMA PARAGEM:
MUDAR A SUA VIDA.

NATAL 2005

03. Editorial

14 e 15. Realizámos no Sado o CP Natura Trophy e editámos três roteiros sobre comboios e natureza

04. Balanço do 3º trimestre

16. Consumo e responsabilidade ambiental

05. Dois novos Vogais no Conselho de Gerência

17. SANGFER festejou no Porto 11º Aniversário Remo do Clube Ferroviário sobe ao pódio

06 a 08. Actualidade em notícias breves

18 e 19. Comboio do Ambiente viajou até à planície alentejana

09. Programas da RTP nos Alfa Pendular Alargado aos Intercidades acordo com a Avis Inaugurado Terminal de Contentores em Elvas

20. Bodas de prata da APAC em comboio até Braga Maquinistas de Coimbra celebram 10º Aniversário de admissão na empresa

10 e 11. As nossas iniciativas nesta quadra do Natal

12 e 13. Presidente da CP em acções descentralizadas sobre o Projecto Líder 2010

boletim Cp

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO: CP - Direcção de Marca e Comunicação . Cç do Duque, 20 - 1249-109 LISBOA
Tel: +(351) 21 102 38 19 . boletimcp@mail.cp.pt . Concepção gráfica e paginação: dna_red cell
Impressão e Acabamento: Fergráfica, Artes Gráficas, S.A. Tiragem: 5500 exemplares . Distribuição gratuita
Dep. Legal nº 117517/97 . Membro da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresas



António Ramalho, Presidente

OBJECTIVOS E SENTIDO DA MUDANÇA

Decorreram em Novembro as cinco sessões de apresentação do programa Líder 2010, o plano estratégico que visa a recuperação económico-financeira da nossa Empresa. A importância crucial deste objectivo para o desenvolvimento da CP justifica o meu empenho no contacto pessoal com o maior número possível de Colaboradores, para que a mensagem sobre os nossos desafios e prioridades possa ser eficazmente apreendida por toda Organização.

Neste roadshow por todo o País estive com mais de 700 colaboradores a quem tive oportunidade de expor sucintamente os pilares fundamentais da nossa estratégia. Foi com grande satisfação que constatei que a vontade de tornar a CP uma Empresa economicamente equilibrada está disseminada por uma grande generalidade dos Colaboradores. Muito gostaria que esta convicção e determinação colectivas sejam alavancas activas na disseminação interna dos objectivos e sentido da mudança. Estou seguro que com o empenho de todos podemos tornar a CP numa Empresa mais sólida e competitiva.

Para já, e porque vivemos mais uma Quadra Natalícia, não queria deixar de reiterar votos pessoais de esperança e confiança no futuro. Esta altura do ano é também uma altura de "renascer" e de recuperar fôlego para um novo ano que se inicia.

Para as Empresas, esta época representa também uma oportunidade de afirmação da sua cidadania através de actos de partilha e comunhão. Assim, e à semelhança do que se fez no ano passado, a Empresa prescindiu de oferecer os tradicionais presentes de Natal aos seus parceiros comerciais e institucionais, fazendo reverter uma verba para uma entidade de solidariedade social.

O ano de 2005 foi declarado pelo Conselho da Europa como o Ano Europeu da Cidadania pela Educação. A nossa escolha recaiu na Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social - Fenacerci, que tem por missão fundamental promover a criação de condições que defendam os interesses e direitos

das pessoas com deficiência mental e suas famílias. A verba que a Empresa vai doar destina-se a desenvolver projectos que promovam a info-inclusão e a mobilidade junto destes cidadãos com necessidades especiais.

O nosso esforço de participação no espírito de Natal não se esgota na doação de verbas aos que manifestamente necessitam. Manifesta-se, também, em gestos que proporcionem um sorriso, esbatam a solidão, ou preencham uma lacuna. Foi este o espírito que presidiu a todas as actividades que programámos para esta Quadra Natalícia, nomeadamente na campanha de atribuição de bilhetes para o circo, no comboio especial para trazer crianças deficientes das Cercis da zona do Oeste também ao circo ou na distribuição de bolo rei aos Clientes do serviço Alfa Pendular.

O próximo ano, ao qual já aludi noutras mensagens, será um ano extremamente especial, com a comemoração do 150º Aniversário dos Caminhos de Ferro em Portugal. É um ano que simboliza toda experiência e património que detemos, mas que representa também um momento de viragem na nossa longa história, na medida em que nos iremos aproximar definitivamente de um quadro de exploração bastante mais equilibrado.

Desejo a todos um Feliz ano de 2006 pleno de felicidade e sucesso!

António Ramalho
[Presidente do Conselho de Gerência]

No terceiro trimestre do ano

RESULTADO LÍQUIDO MELHOROU EM 46 MILHÕES DE EUROS EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2004

Nos primeiros nove meses deste ano, não obstante o aumento das facturas energéticas do gasóleo e da electricidade, de 37,5 e 17,5%, respectivamente, e da subida dos custos de manutenção (15%), a CP apresentou uma melhoria nos resultados líquidos na ordem dos 46 milhões de euros em comparação com o mesmo período do ano passado.

Este valor, que resulta da melhoria da estrutura dos proveitos operacionais (aumento médio de 3,7%), sobretudo no serviço de longo curso (mais 5%) e do tráfego de mercadorias (acréscimo de 1,9%), conjugado com a diminuição dos custos com o pessoal (redução de 8,8%), não tem ainda em consideração a transferência da verba das indemnizações compensatórias - aprovadas posteriormente - de 26,2 milhões de euros.

No período, os proveitos com o serviço de passageiros aumentaram para 130,3 milhões de euros e do tráfego de mercadorias para 49,9 milhões de euros, enquanto os custos operacionais

totalizaram 304,5 milhões de euros. Também os resultados financeiros melhoraram em 7% e medidas de provisionamento adequadas evitaram custos extraordinários.

A empresa conseguiu, assim, concluído o terceiro trimestre do ano, reduzir o seu défice operacional para 152,3 milhões de euros, menos 21,5% face ao período homólogo de 2004.

LONGO CURSO NO PATAMAR DO EQUILÍBRIO

No que respeita às Unidades de Negócio, é de destacar o comportamento da CP Longo Curso, cuja evolução a situa no patamar do equilíbrio operacional e económico: proveitos de 46,2 milhões de euros e custos de 45,3 milhões de euros, embora parte deste resultado seja obtido por via da transferência de Clientes provenientes da CP Regional, a qual prosseguiu o processo de racionalização - redução de 11% nos custos e de 7% nas receitas -, tendo o coeficiente de cobertura aumentado para 33%.

Nas Unidades Urbanas, verificou-se uma subida nos proveitos, principalmente no Porto, com mais 13,1%, enquanto em Lisboa o crescimento foi de 0,6%, ainda em consequência do encerramento do túnel do Rossio, com taxas de cobertura de, respectivamente, 53 e 91%.

A CP Carga, por seu turno, foi fortemente afectada pela subida do preço do gasóleo, não totalmente compensada pelo aumento dos proveitos (mais 1,9%) tendo, em consequência, baixado o coeficiente de cobertura em um ponto percentual, para 88%.

Por último, no universo das empresas participadas, destaque para o desempenho da EMEF, que registou uma redução acentuada nos resultados negativos, que recuaram para os 4,3 milhões de euros nos primeiros nove meses deste ano contra 9 milhões de euros no período homólogo de 2004.



DOIS NOVOS VOGAIS NO CONSELHO DE GERÊNCIA

O Conselho de Gerência da CP tem, desde o passado dia 17 de Novembro, dois novos vogais: Tomás Henrique Ferreira Leiria Pinto e Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira, que vão ocupar os lugares vagos com as saídas de António Alfredo Pais da Silva Rosinha e de José Manuel Saraiva Pires da Fonseca.

Tomás Leiria Pinto, de 59 anos, é licenciado em Ciências Silvícolas pelo Instituto Superior de Agronomia (1971), tendo transitado da administração da EMEL-Empresa Municipal de Estacionamento do município de Lisboa. Pertencendo ao quadro superior da Direcção-Geral dos Recursos Florestais do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, desempenhou mais recentemente os cargos de vogal do Conselho de Gerência do Metropolitano de Lisboa (2000/2003), administrador-delegado da TAPGER-Sociedade de Gestão e Serviços, SA. (1998/2000), presidente da AMBELIS-Agência para a Modernização de Lisboa e administrador do MARL-Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (1996/1998).

Entre 1992/1995 foi chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Lisboa e administrador da LISPOLIS e no período de 1990/1992 foi adjunto do presidente do município da capital e vogal do conselho fiscal da EMEL.

Tendo iniciado a actividade profissional como engenheiro silvicultor do quadro dos serviços de Agricultura do ex-Ultramar, trabalhou em Angola (então Nova Lisboa, Luanda e Cabinda) entre 1972/1976 e em 1976/1977 presidiu à Comissão de Gestão do Perímetro Hidroagrícola do Vale do Sorraia e à Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, tendo ainda no período de 1977/1980 chefiado o projecto da Estação Florestal Nacional do INIA-Instituto Nacional de Investigação Agrária.

Tomás Leiria Pinto tem como áreas de responsabilidade a CP Carga, o Gabinete de Regulamentação e Segurança da Circulação, a Unidade de Gestão da Frota e a Direcção de Instalações Fixas e Património.

Por seu turno, o vogal do CG Nuno Sousa Moreira, de 45 anos, é licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico (1984), mestre em Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas (1990), doutorado em Engenharia de Sistemas (2000) e professor auxiliar (desde 1985) do Departamento de Engenharia Civil do IST, acumulando,

desde 2003, com as funções de coordenador da Secção de Urbanismo, Transportes, Vias e Sistemas e do mestrado em Investigação Operacional e Engenharia de sistemas do mesmo estabelecimento de ensino.

Nuno Sousa Moreira foi ainda (2003/2005) vice-presidente do CESUR-Centro de Sistemas Urbanos e Regionais do Instituto Superior Técnico e vice-presidente (2003/2004) da APDIO-Associação Portuguesa de Investigação Operacional.

É Casado e pai de três filhos.

Na distribuição de pelouros, Nuno Sousa Moreira ficou com a responsabilidade da CP Regional, a Direcção de Aprovisionamento e Compras, a Direcção de Sistemas de Informação e a Direcção de Coordenação Técnica.



Tomás Leiria Pinto



Nuno Sousa Moreira

"MORANGOS COM AÇÚCAR" NA ESTAÇÃO DE CASCAIS

A terceira série da telenovela portuguesa "Morangos com Açúcar", da TVI, iniciou as gravações tendo como pano de fundo da acção a estação de Cascais e o ambiente ferroviário desta linha.

Entre encontros e desencontros de um grupo de amigos e de um jovem casal apaixonado, com cenas de grande acção e comboios em movimento, as filmagens prosseguiram, num ambiente bem divertido, a bordo de uma circulação regular com destino ao Cais do Sodré.



SÉRIE DOCUMENTAL DA RTP ENTREVISTA CLIENTES DA CP

No dia 22 de Outubro a CP recebeu e acompanhou uma equipa da RTP que realizou, nos comboios, entrevistas a Clientes entre as estações de Alverca e de Entrecampos. Estas entrevistas vão integrar a série documental "Portugal, um Retrato Social 1950-2000", da autoria de António Barreto.

O objectivo desta série é retratar os principais aspectos da sociedade portuguesa contemporânea, propondo-se também descrever as principais transformações nos últimos cinquenta anos nos capítulos da demografia, da saúde, da educação, da organização da vida colectiva e das relações entre as classes sociais, num contexto de gerações e entre as regiões.

COMBOIOS EM DESTAQUE NA PRÓXIMA NOVELA DA TVI

As filmagens do terceiro episódio da novela com o título "Dei-te Quase Tudo", que a TVI começou a emitir em inícios de Dezembro, decorreram na estação de São Bento, com os nossos comboios urbanos, tendo como protagonistas alguns nomes sonantes do meio artístico como Fernanda Serrano, Vera Kolodzig, Luís Esparteiro, António Capelo, Margarida Marinho, Pedro Granger, entre outros.

O enredo, de acordo com o guião que nos fez chegar a produtora, gira em torno da rivalidade entre dois irmãos, um a viver em Lisboa e o outro no Porto, onde se misturam paixões, intrigas, encontros e desencontros, numa vivência onde o comboio adquire um espaço cénico privilegiado.

Este tipo de iniciativas, através da modernidade transmitida pelos comboios urbanos do Porto, contribuem para alavancar a notoriedade da marca CP, principalmente junto do público jovem.

OFERTA DE VIAGENS NOS URBANOS DO PORTO

No âmbito da segunda fase da campanha promocional "Semana Verde da CP: é Chegar e Andar", que decorreu nos comboios urbanos do Porto entre 26 de Setembro e 31 de Outubro, foram distribuídos bilhetes gratuitos, válidos durante um dia, de acordo com o período de tempo indicado e sem limite de viagens.

Aderiram a esta acção de marketing directo, através da utilização dos respectivos cupões disponibilizados, quase 37 mil pessoas.

CP LISBOA EDITA MAPA DA REDE INTEGRADA COM O METRO

A CP Lisboa tem vindo a potenciar as condições de intermodalidade com outros modos de transporte na cidade de Lisboa, nomeadamente com o Metropolitano.

Deste modo, pretendendo uma divulgação mais ampla e visando agilizar a percepção dos Clientes, acaba de ser editado um mapa da rede da CP Lisboa (linhas da margem norte) integrada com as linhas do Metropolitano.

Esta peça, exposta nas estações e nos comboios, tem uma aplicabilidade múltipla, revelando-se um suporte informativo bastante útil.



ANDANTE AMPLIADO ATÉ ESPINHO

O Sistema de Transportes Intermodais do Porto (vulgarmente conhecido por Andante), ao qual a CP aderiu em Junho de 2004, foi ampliado até Espinho.

Este passe combinado (ou bilhete simples ou de dez viagens+1), tarifado por zonas e que antes abrangia os comboios compreendidos entre as estações de Valongo e Campanha/Porto São Bento, passou assim a abranger a rede urbana da CP até Espinho.

Integram a exploração do título Andante, além da CP Porto, o Metro do Porto e vários operadores rodoviários privados, filiados na Associação Nacional de Transportadores Rodoviários (ANTROP).

ESPECIALISTAS EM SEGURANÇA FERROVIÁRIA REUNIDOS EM LISBOA

A CP foi a anfitriã da reunião anual do SAMNET - *Safety Management and Interoperability Thematic Network for Railways Systems*, que decorreu em Lisboa.

Estiveram presentes nos trabalhos deste órgão da UIC que tem como objectivo desenvolver e harmonizar os sistemas de gestão da segurança ferroviária europeia, cerca de 85 especialistas nesta temática. Na sessão de abertura do encontro esteve presente, dirigindo as boas vindas aos participantes, o Presidente do CG da CP, António Ramalho.

O grupo SAMNET, que conta com o apoio da União Europeia, é constituído por especialistas da área da segurança ferroviária, operadores, infra-estrutura, indústria, reguladores e outros, tendo sido criado em 2003 com o objectivo de estudar e desenvolver os temas técnicos da Directiva 2004/49/CE da Segurança Ferroviária.

Entretanto, em nova reunião realizada em Lille (França), no passado dia 6, foram já aprovadas as conclusões deste grupo de trabalho, as quais serão agora encaminhadas para a Agência Ferroviária Europeia.

A CP participou neste projecto desde o início, através da Autoridade de Segurança e Exploração (ASE), representada por Victor Risota.

DIA DE SÃO MARTINHO NA CP

Numa acção dirigida aos Clientes e colaboradores, o popular e muito festejado Dia de São Martinho foi este ano assinalado na CP de uma forma diferente e mais reconfortante, tendo os assadores de serviço procedido à distribuição gratuita de 27 arrobas, quentinhas, do apreciado fruto do castanheiro.

No dia 11 de Novembro, entre as 9 e as 18 horas, foram cinco, entre estações e locais de trabalho, os pontos de distribuição das nossas... quentes e boas. Na imagem, os assadores de castanhas e respectivo equipamento em missão nas instalações da sede da CP.



EDITADO QUARTO VOLUME DA COLECTÂNEA "HISTÓRIA DO CAMINHO DE FERRO EM PORTUGAL"

Realizou-se no dia 15 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, o lançamento do Livro "A Concepção da Rede Ferroviária no Sistema Global de Transportes - O Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres", coordenado por Luis Guimarães Lobato.

Este livro, quarto volume da colectânea "Para a História do Caminho de Ferro em Portugal", numa edição da CP, debruça-se sobre a importância do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, criado em 1960 e integrado na Direcção-Geral de Transportes Terrestres como um centro da maior competência para o sector.

Além da presença de Luís Guimarães Lobato, grande impulsionador da geração que criou aquela que é considerada a primeira "escola de transportes", a cerimónia contou com vários oradores, entre eles o apresentador do livro, Crisóstomo Teixeira, o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Vilar, o presidente da CP, António Ramalho, e o Director-Geral da DGT, Jorge Jacob.



FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO DE CLIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

No âmbito do plano de formação da Empresa, no módulo de atendimento ao Cliente, decorreu durante os meses de Setembro e Novembro a acção de formação "Cliente Satisfeito" que contou, também, com a participação do Provedor para o Cliente com Necessidades Especiais (CNE), tenente-coronel António Neves. Esta acção abrangeu os colaboradores que têm contacto directo com os Clientes e constituiu uma oportunidade de o Provedor se apresentar e tomar contacto directo com quem lida com a situação no terreno.

Além disso, a intervenção do Provedor do CNE visou, numa primeira abordagem, sensibilizar os colaboradores para esta vertente da sua actividade e, por outro lado, conhecendo melhor a realidade no terreno, ajudar a Empresa a delinear um Plano de Formação para 2006, específico no atendimento a Clientes portadores de deficiência ou com necessidades especiais de assistência na sua abordagem ao comboio.

PROGRAMAS DA RTP NOS ALFA PENDULAR

Desde o dia 1 de Outubro, os passageiros dos comboios Alfa Pendular podem visionar durante as viagens conteúdos de entretenimento, informativos e culturais produzidos pela RTP.

O protocolo que estabelece as condições de parceria entre as duas empresas foi assinado pelos respectivos presidentes, António Ramalho e Almerindo Marques, no dia 26 de Setembro.

A escolha da prestação deste serviço na estação pública de televisão surge na sequência de uma consulta aos três operadores nacionais e de um inquérito realizado junto dos nossos Clientes, utilizadores dos comboios Alfa Pendular, para apurar as suas preferências de entretenimento televisivo durante as viagens.

Os conteúdos culturais e informativos seleccionados para exibição a bordo dos comboios, exclusivamente nacionais, são produzidos pelos canais RTP 1, "a 2:" e RTP N, cujas autopromoções são também incluídas na programação. A parceria contempla uma extensa divulgação de conteúdos produzidos pelos três canais televisivos, estando previstos dois alinhamentos diferentes de programação, para as manhãs e para as tardes, frequentemente renovados, de modo a evitar a repetição dos programas em segmentos horários iguais do mesmo dia.

Entre os programas a ser exibidos destacam-se "Só visto" e o Telejornal, da RTP 1; "Magazine" e documentários, da 2; e "Glamour", da RTP N.

ALARGADO AOS INTERCIDADES ACORDO COM A AVIS

A CP e a Avis rent-a-car alargaram aos comboios Intercidades a parceria já existente nos Alfa Pendular, a qual permite, mediante a aquisição de um bilhete único, efectuar a viagem de comboio, de ida e volta, e garantir, na estação de destino, o aluguer de viatura durante 24 horas.

Este serviço, denominado Kit CP/AVIS, está disponível nas estações de Braga, Porto-Campanhã, Aveiro, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa-Oriente, Beja e Faro, nas viagens efectuadas nos comboios Alfa Pendular e Intercidades.

O kit deverá ser adquirido até às 18 horas da véspera do dia da partida, nas agências de viagens ou nas estações da CP.

NOVO TERMINAL DE CONTENTORES EM ELVAS

O novo Terminal de Contentores de Elvas, resultado de uma parceria da CP e da Tertir, representando um investimento de 650 mil euros, foi inaugurado em finais de Setembro.

Trata-se da concretização de uma solução logística de base ferroviária entre Lisboa (fluxos marítimos) e o Nordeste alentejano e a Extremadura espanhola, integrando o terminal rodo-ferroviário da CP da Bobadela.

A plataforma de movimentação de contentores está situada no perímetro de estação de Elvas, ocupando uma área de 3600 metros quadrados, com possibilidades de expansão até aos 10 mil metros quadrados.

Está prevista, para os primeiros seis meses de actividade, a realização de 208 comboios (8/semana), sendo que, após aquele período, o ritmo anual será da ordem dos 832 comboios (16/semana). Este movimento representa a transferência, para a ferrovia, do tráfego de cerca de 24 mil camiões ano, num percurso médio de 300 kms.

O novo Terminal de Contentores de Elvas vai traduzir-se, no que diz respeito à CP, num crescimento do volume de actividade por transferência do modo rodoviário para o ferroviário e na melhoria da produtividade técnica dos meios e das tripulações.

Quanto à Tertir, passa a dispor de uma solução logística integrada marítima-ferroviária-rodoviária, vê crescer a sua actividade enquanto operador portuário em Lisboa e Leixões e aumenta a sua competitividade.



Momento da inauguração do novo terminal

Campanha com boa adesão

"ESTE NATAL LEVAMOS O PAI, A MÃE E O FILHO NO COMBOIO AO CIRCO"

No âmbito das várias acções de Natal previstas pelo ano 2005, incluiu-se a oferta aos nossos Clientes de quase cinco mil ingressos no circo (656 bilhetes triplos no Porto e 975 bilhetes triplos em Lisboa) para espectáculos que se realizaram no dia 17 de Dezembro.

Durante três semanas, e até ao dia 14 de Dezembro, a CP ofereceu bilhetes de 15 em 15 minutos, entre as 8 e as 22 horas, através do envio de um SMS para o número 4478 seguido do código CPL (circo em Lisboa) ou CPP (circo no Porto), sendo o custo de cada mensagem de 60 cêntimos. Através deste processo, quanto mais SMS o cliente enviasse mais hipóteses tinha de ser contemplado com os acessos triplos ao circo.

Todos os SMS enviados eram credores de uma resposta, ora confirmando o prémio ou com uma saudação de incentivo para continuar a tentar ganhar os ingressos.

Os vencedores puderam levantar os respectivos bilhetes mediante a apresentação de um título de transporte válido da CP (meses de Novembro ou Dezembro) e do SMS comprovativo de que foi premiado.

Os dois espectáculos, ambos a 17 de Dezembro, realizam-se em Lisboa (circo Chen), às 12 horas, e no Porto (circo Soledade Cardinali), às 14 horas.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

Para suportar a divulgação desta iniciativa de Natal foram programadas acções de distribuição de folhetos por promotores vestidos de palhaço nos períodos horários de maior afluência em duas estações do Porto (São Bento e Campanhã) nos dias 25, 28 e 29 de Novembro e 5 e 6 de Dezembro e em três estações de Lisboa (Sete Rios, Entrecampos e Oriente) nas mesmas datas e ainda no dia 7 de Dezembro.

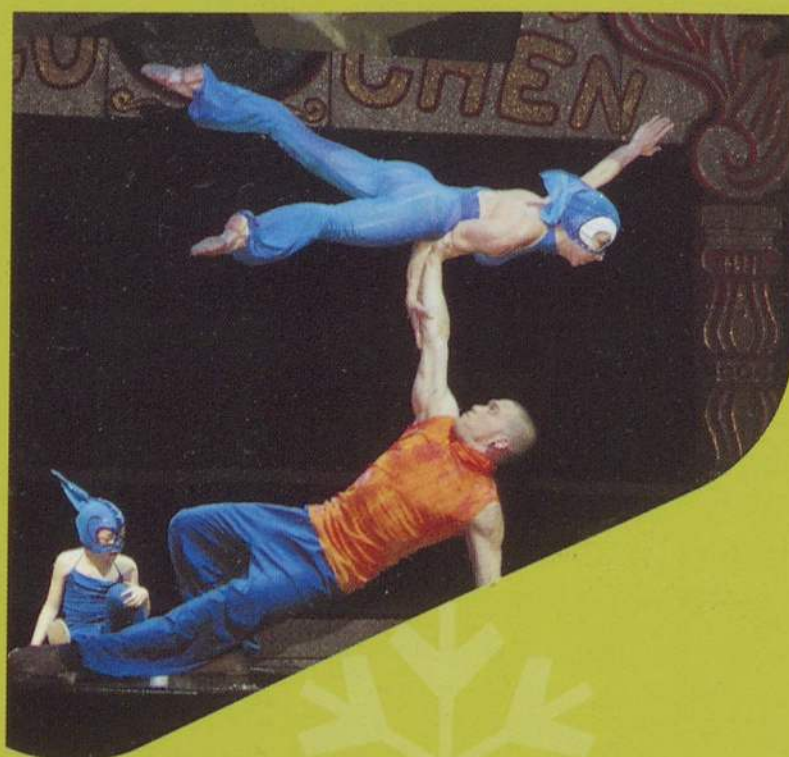
Neste folheto, tendo na capa a simpática figura de um palhaço, anunciava-se a mecânica do concurso, processo de divulgação dos vencedores e os procedimentos para o levantamento dos bilhetes triplos.

Foram também afixados cartazes em diversos locais ferroviários, nomeadamente no interior dos comboios e em estações da CP Lisboa, CP Porto, Longo Curso e Regional da linha do Norte, além da informação através de avisos sonoros nas estações e nos teleindicadores existentes nas estações urbanas e da linha do Norte.

BOA ADESÃO

A avaliar pelos resultados obtidos na primeira metade desta campanha de Natal - média diária de quase 400 SMS - pode-se considerar que esta iniciativa registou uma boa adesão dos nossos Clientes.

Este elevado grau de adesão dos nossos Clientes permitiu que, em todos os dias da campanha, fossem atribuídos os 84 bilhetes triplos previstos para as duas sessões de circo.



POSTAL DE NATAL 2005 DA CP TEM A ASSINATURA DO MANUEL

Foram na ordem de algumas dezenas os trabalhos enviados pelos familiares (filhos, sobrinhos e netos) de colaboradores da empresa, até aos doze anos, para a ilustração do Postal de Natal de 2005 da CP.

Tendo o repto sido lançado em meado de Outubro, os nossos petizes puseram mãos à obra e, num ápice, fizeram-nos chegar dezenas de elaborados trabalhos, muito coloridos e inspirados, onde o comboio e os símbolos natalícios, com destaque para o simpático Pai Natal, figuram como elementos recorrentes.

Segundo os ecos que nos chegaram do seleccionado júri, perante a elevada criatividade de todos os jovens artistas, a decisão final do concurso foi uma prova difícil, tendo o veredicto recaído no trabalho remetido pelo Manuel, de 6 anos, sobrinho de um colaborador da CP Lisboa, cuja ilustração figura na capa deste número do Boletim CP.

DECORADAS 20 ESTAÇÕES

São 20, no total, as estações seleccionadas para as decorações de Natal de 2005, tendo como finalidade incutir um carácter de humanização e de empatia com os nossos Clientes nesta quadra festiva.

As árvores de Natal com maior porte (4,5 metros) foram colocadas em três das estações de maior movimento - Porto-São Bento, Lisboa-Santa Apolónia e Entrecampos -, enquanto outras duas estações da linha de Sintra (Queluz-Belas e Monte Abraão) e uma da linha de Cascais (Paço de Arcos) estão decoradas com árvores de 1,5 metros.

A maioria, no total de 14 estações, de Norte a Sul do país, encontra-se decorada com árvores de três metros: Braga, Guimarães, Penafiel, Porto-Campanhã, Ermesinde, Aveiro, Coimbra B, Guarda, Covilhã, Lisboa-Oriente, Areeiro, Sete Rios, Pinhal Novo e Faro.

CP ENTREGA DONATIVO À FENACERCI

À semelhança do que aconteceu em 2004, também neste Natal a CP prescindiu da habitual aquisição de prendas institucionais próprias desta época e, em contrapartida, correspondente a esse valor, fez a entrega a uma instituição de solidariedade social - a Fenacerci - de um donativo na importância de dez mil euros, valor destinado ao desenvolvimento de projectos na área da inclusão e da mobilidade.

A Fenacerci-Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social, é a estrutura representativa das cooperativas deste sector e tem por missão fundamental promover a criação de condições que, pela via do reforço das organizações associadas, defendam os interesses e direitos das pessoas com deficiência mental e suas famílias.

Enquanto interlocutora institucional das Cooperativas de Solidariedade Social, a Fenacerci promove uma intensa actividade junto de estruturas diversas como o SNRIPD, o IEF, o IPSS e o Departamento de Educação Básica, integrando vários grupos de trabalho destas instituições.

No ano passado, recorde-se, a CP entregou à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) um cheque no valor de dez mil euros destinado à aquisição de material informático para as crianças.

COMBOIO ESPECIAL PARA O CIRCO

Além da entrega deste donativo à Fenacerci, a CP organizou um comboio especial para transportar cerca de 300 meninos e meninas das Cercis de Caldas da Rainha, Nazaré, Peniche e Torres Vedras ao circo Chen, no espaço da Expo, no passado dia 18. O convite a estas crianças e jovens foi extensível, também, aos seus amigos dos grupos escolares e/ou recreativos onde estão inseridos.

Houve animação de palhaços no comboio para a Gare do Oriente e durante a viagem foi distribuído um farnel com o almoço.

FAMÍLIA FERROVIÁRIA FOI AO CIRCO COM A CP

Nesta época, a CP não esqueceu os filhos dos seus colaboradores, promovendo a 17 de Dezembro, no mesmo dia em que se realizaram espectáculos circenses com ingressos oferecidos aos Clientes - campanha "Este Natal levamos o pai, a mãe e o filho no comboio ao circo" - duas sessões, uma no Porto e outra em Lisboa, dedicadas aos filhos dos ferroviários com idade até aos doze anos.

Estes espectáculos realizaram-se em Lisboa, no circo Chen, instalado no Parque das Nações, e no Porto, no circo Soledad Cardinal, localizado no Parque da Cidade.



PRESIDENTE APRESENTOU PLANO QUE VAI MUDAR A EMPRESA

Coimbra, Contumil, Faro, Entroncamento e Lisboa foram os locais escolhidos para o presidente do CG da CP, António Ramalho, apresentar e ouvir dos colaboradores sugestões e opiniões acerca do programa de transformação estratégica da empresa - Líder 2010, acções que contaram com perto de sete centenas de presenças.

Este ciclo de apresentações, que decorreu entre os dias 21 e 29 de Novembro, terminou em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, juntando mais de 300 colaboradores.

O presidente da empresa referiu ser seu objectivo "definir prioridades do ponto de vista estratégico" e "não resolver todos os problemas da CP", alertando para as consequências dos "novos desafios" que vai enfrentar, dando como exemplos a "internacionalização do mercado" por exigência das regras comunitárias, com destaque para a liberalização do tráfego de mercadorias, já em 2007,

e de passageiros, em 2011. Ou seja, a partir daquelas datas a CP enfrentará um cenário de concorrência de operadores privados, no qual também poderá eventualmente concorrer além-fronteiras.

Depois de reconhecer "o bom comportamento, nos últimos anos, dos proveitos operacionais e dos custos operacionais", com resultados positivos na redução dos défices, António Ramalho reconheceu que "a CP só está à frente do ranking das maiores empresas num indicador: nos prejuízos", situação que deve ser inflectida, tanto mais que "o Estado vai reduzir participações", em paralelo com a exigência da "contratualização dos serviços públicos úteis".

CAMINHO A PERCORRER

A fórmula apontada para a viabilização da CP (o mesmo é dizer a sua sobrevivência e a salvaguarda dos postos de trabalho) passa, segundo o seu responsável, por transportar mais clientes e cargas, reduzir custos, equilibrar as contas e aumentar a produtividade, cujos resultados (benefícios) "devem ser transferidos para os Clientes".

O alcance destes objectivos passa por um "novo paradigma de gestão", como sejam a optimização do material circulante e dos canais de venda, captar mercado, potenciar a multimodalidade, racionalizar os serviços em rede, ajustar o plano de investimentos, melhorar a estrutura de gestão

do património, reduzir encargos com a infra-estrutura, agilizar os recursos humanos e potenciar a marca. Acerca deste tema, António Ramalho referiu que a marca CP é "reconhecida no sector dos transportes mas não tem valor", situação que deve ser corrigida.

2010 é a data que vai marcar o início de uma empresa financeiramente equilibrada. Um desafio. Uma mudança onde você será o principal interveniente.



Por seu turno, acrescentou, a CP Carga "não deve ser operador logístico", devendo antes "optimizar procedimentos, potenciar o crescimento com parceiros, rentabilizar a frota e reduzir encargos", enquanto a Unidade de Gestão da Frota deve "criar um modelo integrado com a EMEF", com "mais eficiência, fiabilidade e qualidade", mas mantendo a autonomia desta.

Neste quadro de mudança, António Ramalho, depois de apontar a sua convicção em tornar a CP, em 2010, na "melhor empresa ferroviária da Península Ibérica", referiu que a empresa alcançará "a criação de valor de 3,2 mil milhões de euros", o que implica uma redução de custos e um aumento da oferta face a um maior estímulo do lado da procura. Neste valor inclui-se a redução do prejuízo operacional da empresa de 175 milhões de euros em 2004 para cerca de 42 milhões de euros em 2009.

CP DIGNA DO FUTURO

O presidente da CP, referindo que a empresa "deve ser digna do seu futuro", alertou os presentes para "os momentos difíceis e complexos que vamos atravessar", reconhecendo que o sucesso "não se consegue com um nem com cinco colaboradores, mas com todos" os que queiram acreditar no projecto de mudança.

Daí a sua disponibilidade - concluiu - para "explicar o projecto Líder 2010 as vezes que forem necessárias", na convicção de que será na "convergência de opiniões que será encontrado o equilíbrio da empresa".



CP NATURA TROPHY FOI UM SUCESSO

Um sucesso, assim se pode classificar a primeira edição do CP Natura Trophy, uma iniciativa efectuada em parceria com a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), realizada no passado dia 29 de Outubro, na região do estuário do Sado, e que teve por objectivo assinalar o lançamento dos primeiros "Percurso Comboio e Natureza" (ver caixa na página ao lado).

Foram 18 as equipas participantes, constituídas por quatro elementos cada, as quais tiveram de palmilhar, em passo de corrida, mais de quatro quilómetros, efectuar um percurso de canoa de três quilómetros e, ainda, percorrer uma distância superior a sete quilómetros, em bicicleta, até à Herdade de Montalvo, onde decorreu o almoço (restaurante Monte do Arroz).

A etapa mais difícil foi a prova de canoagem, devido ao vento que se fazia sentir, grande responsável para que apenas três canoas atingissem a meta. Nesta prova, os restantes participantes tiveram de ser "pescados à linha" por embarcações semi-rígidas, a empresa que organizou o CP Natura Trophy, contando com a preciosa ajuda do presidente da LPN, Eugénio Sequeira.

Foi a prova mais difícil mas aquela que deu mais "gozo" aos participantes, tendo, inclusive, alguns dos "atletas" aproveitado a oportunidade para, enquanto não eram rebocados para terra, darem um retemperador banho nas águas do Sado.

Inscreveram-se e participaram nesta primeira edição do CP Natura Trophy várias figuras mediáticas da SIC e da TVI, como foi o caso de Patrícia Bull, Rui Unas, José Carlos Pereira e António Machado, cujo bom humor ajudou a animar a jornada.

A iniciativa teve por objectivo divulgar o comboio como meio de transporte preferencial para a descoberta das áreas naturais de Portugal como espaços privilegiados para o turismo e o lazer.



Figuras mediáticas também participaram na prova



Três roteiros disponíveis

CP E LPN PROMOVEM PASSEIOS PELA NATUREZA

Com o objectivo de divulgar o comboio como meio de transporte preferencial para a descoberta das áreas naturais de Portugal como espaços privilegiados para o turismo e o lazer, a CP, em parceria com a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), editou os três primeiros mapas-roteiros "Percurso Comboio e Natureza": Planícies de Castro Verde, Parque Natural do Douro Internacional e Estuário do Sado.

O comboio, protagonista preferencial no acesso a estas zonas e o meio de transporte mais sustentável no desenvolvimento do ecoturismo, alia o prazer da viagem com a prática de desportos salutar, como a caminhada, o ciclismo ou a canoagem.

Além de traduzir o valor ecológico e sustentável do comboio, esta iniciativa tem o negócio como referência. Ao criar no Cliente o interesse por novos motivos de viagem, estamos a explorar nichos do mercado do turismo onde a CP tem, claramente, vantagens competitivas. Estes roteiros oferecem ao leitor um produto alternativo para ocupação dos seus tempos de lazer, sobretudo fora da época do Verão, idealmente em família ou com um grupo de amigos.

A divulgação destes roteiros, cujos percursos registam os mais relevantes aspectos respeitantes ao clima, geomorfologia, flora e fauna de cada região, abrangerá um público diversificado, envolvendo desde as redes de ensino e de desporto, as associações ambientalistas, entidades autárquicas e de turismo, além, naturalmente, dos diversos pontos de contacto da CP com os seus Clientes.

No primeiro roteiro, utilizando a linha do Sul, desembarca-se na estação de Castro Verde-Almodôvar, onde o nosso Cliente tem à sua disposição quatro percursos diferentes (a pé e de bicicleta) no interior da Zona de Protecção Especial (ZPE) para as Aves de Castro Verde. Por entre manchas de montado e de olival, os percursos propostos incluem dois passeios de bicicleta, o primeiro dos quais entre a estação e Almodôvar e outros dois pedestres.

No segundo roteiro, que liga a linha do Douro ao Parque Natural do Douro Internacional (PNDI), o viajante tem três percursos pedestres distintos no interior do Parque, utilizando a bicicleta.

Por fim, o percurso Entre o Mar e a Terra, na Reserva Natural do Estuário do Sado (RNES), propõe a ligação em rede entre as estações de caminho de ferro de Setúbal e Alcácer do Sal e cinco passeios pedestres e dois de bicicleta. Estes percursos apresentam níveis de dificuldade diferentes e objectivos distintos, oferecendo pontos de interesse nas duas margens do rio Sado, desde a observação de aves a estações arqueológicas industriais.



CONSUMO SUSTENTÁVEL - O QUE É?

É saber usar os recursos naturais para satisfazer as nossas necessidades, sem comprometer as aspirações das gerações futuras. Isto é, adquirir o necessário para uma vida normal, minimizando o desperdício e a produção de resíduos.

Quanto menor for a nossa "pegada ecológica", menor será o impacto negativo sobre o nosso planeta. E isto não exige um grande esforço da nossa parte, apenas mais atenção a pequenos gestos simples que podem fazer a diferença. Porque só existe uma Terra e todos dependemos dela para viver.

Deixamos algumas "dicas" para um consumo sustentável e combate ao desperdício:

- Prefira bebidas em vasilhame com tampa recuperável;
- Leia os rótulos com atenção e procure informar-se sobre o seu significado;
- Compare preços, marcas e modelos, características técnicas e consumos dos produtos que adquire;
- Pense no que irá acontecer ao que compra quando já não lhe interessar;
- Compre, sempre que possível, produtos reciclados ou biodegradáveis;
- Quando for às compras opte pela utilização de sacos de pano ou rede, caso seja necessário prefira os de papel aos de plástico;
- Guarde os seus alimentos em recipientes que possa voltar a utilizar e não em folha de alumínio ou filme de plástico;
- Evite consumir produtos provenientes de espécies ameaçadas
- Não compre rochas e corais, nem animais empalhados ou lembranças feitas a partir de animais, pois se o fizer está a incentivar o seu comércio.

DIFERENÇA ENTRE LIXO E RESÍDUOS

O lixo é algo de que nos desfazemos porque já não necessitamos e que vai ser rejeitado sem ter qualquer outro proveito ou utilidade futura.

O resíduo é algo de que nos desfazemos porque já não necessitamos mas que pode ser encaminhado para destinos que viabilizem o seu aproveitamento, como a sua reutilização ou valorização por reciclagem, a compostagem ou até a valorização energética, etc.

Os resíduos encontram-se classificados, de acordo com tipologias pré-definidas, e são identificados por meio de um código da Lista Europeia de Resíduos (código LER), constante da portaria nº 209/2004, de 3 de Março.



11º ANIVERSÁRIO DO SANGFER COM RECORDE DE RECOLHAS

O Pavilhão Rosa Mota, no Porto, foi este ano o local escolhido para assinalar, em 8 de Outubro, o 11º aniversário do SANGFER - Grupo Ferroviário de Dadores de Sangue, promovendo uma acção de recolha de sangue que, somada com as dâdivas do dia anterior, realizadas nos diversos núcleos, permitiu alcançar um novo recorde de unidades de sangue: 511 (463 em 2004).

A CP, como vem sendo hábito, apoiou esta iniciativa, disponibilizando desta vez um comboio especial entre Lisboa e o Porto, o qual transportou para cima de 700 pessoas, entre dadores ferroviários, familiares e amigos, apoio extensivo ao transfer rodoviário entre a estação de Campanhã e o Palácio de Cristal, e retorno.

Na sessão solene estiveram presentes representantes do CG da CP, da administração da Refer e da Câmara Municipal do Porto, além do director do Instituto Português de Sangue (IPS), Almeida Gonçalves, do presidente da Federação das Associações de Dadores (FAS), Moreira Alves, a directora do Centro Regional de Saúde do Norte, Marília Morais e em representação do Instituto de Histocompatibilidade (Medula Óssea), Helena Alves.

A viagem, que para muitos ultrapassou os 300 quilómetros, foi transformada numa festa, animada pelo Grupo Coral "Os Amigos Sadinós" que, embarcando em Lisboa, com traje a rigor, foi entoando os seus cantares do Alentejo ao longo de toda a viagem.

A esta festa juntou-se ainda, desde Alfaias, o Grupo Etnográfico do Casal Cimeiro, que conta com alguns ferroviários dadores de sangue. Também o Grupo Canto e Dança, da Câmara Municipal de Oeiras, abrilhantou esta festa do 11º aniversário do Sangfer, actuando durante o almoço de convívio, o qual contou com cerca de 1800 participantes.

No dia anterior, no âmbito do 11º aniversário, foram realizadas recolhas de sangue no Clube Ferroviário de Portugal (Lisboa), no Entroncamento, na Associação Cultural de Pereira, na estação de Aveiro e na Régua.



REMO DO CLUBE FERROVIÁRIO PROSSEGUE CONQUISTA DO PÓDIO

Os remadores que ostentam as cores do Clube Ferroviário de Portugal (CFP) continuam a obter elevadas prestações nas diversas provas em que participam. Na mais recente presença, a segunda edição da regata internacional Litocar, realizada na pista da Figueira da Foz, os nossos atletas, masculinos e femininos, subiram por duas vezes ao pódio nas provas de quatro remadores, obtendo o segundo lugar em ambas.

Participando apenas com duas equipas, na modalidade de 4x, os atletas do CFP competiram com nove formações, entre estas quatro provenientes do país vizinho, apenas cedendo o passo, em femininos e masculinos, ao Skoda Fluvial, deixando na 3ª posição, respectivamente, o espanhol Remo de Mino e o Sport Caminhense.

As formações do CFP nestas provas foram constituídas pelos seguintes elementos - masculinos: Paulo Lourenço, Renato Hernandez, Pedro Miranda e Luís Soares; femininos: Sílvia Pissareira, Inês Baptista, Carolina Oliveira e Joana Barreto.



VIAGEM ATÉ À PLANÍCIE DE CASTRO VERDE

A CP, em colaboração com a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), dando continuidade a uma iniciativa de sucesso que anualmente chama a atenção da nossa sociedade para a problemática da conservação da natureza e da preservação ambiental promoveu, no dia 9 de Novembro, a 3ª edição do Comboio do Ambiente.

Quase centena e meia de alunos e respectivos docentes de turmas do EB 2-3 de escolas de Lisboa (Prof. Lindley Cintra e Nuno Gonçalves), do Pinhal Novo (José Maria dos Santos) e de Grândola (D. Jorge de Lencastre) viajaram no Comboio do Ambiente, que este ano teve como cenário de reflexão e de sensibilização para as questões ambientais (a par da mobilidade, do ecoturismo e do desenvolvimento rural) a planície dourada da bela região de Castro Verde.

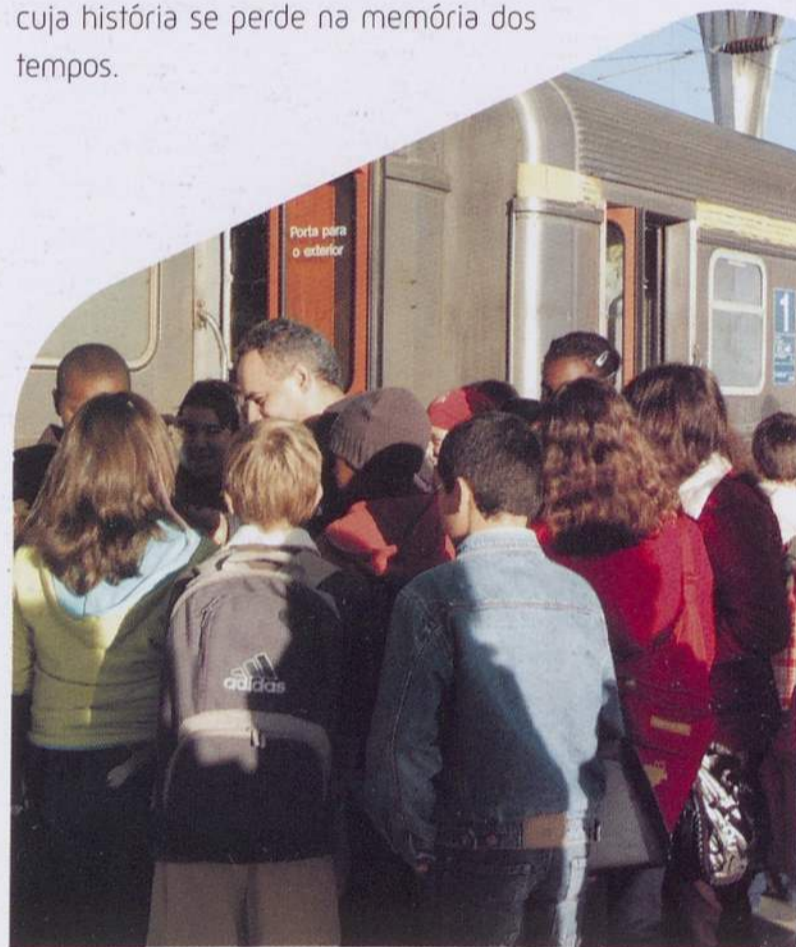
Nesta localidade associaram-se à iniciativa algumas dezenas de alunos (mais velhos) do 3º ciclo da escola secundária local, os quais, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Castro Verde, cujo contributo na realização desta iniciativa é de justiça realçar, foram excelentes guias e eficazes monitores nos jogos didácticos e de reconhecimento que se realizaram no amplo recinto do Largo da Feira.



Dispostos em pequenos grupos, os alunos participaram nos diversos jogos que, identificados com as designações de aldeias e locais do concelho e de alguns símbolos de interesse histórico, cultural e turístico, nomeadamente, adicionavam os "ingredientes" de re/conhecimento dos valores da natureza e exploração do meio envolvente que estavam na agenda deste dia especial: o ambiente, a sua preservação, os transportes e o comboio como meio de promoção do desenvolvimento sustentável e o bom uso das energias como contributo para um planeta mais saudável.

SENTINELA DA PLANÍCIE

No final da participação de cada equipa, onde o saber, o reconhecimento, a cooperação, a agilidade e a destreza eram postos à prova, cada grupo recebia uma parte de um puzzle, jogo que permitiu concluir um quadro onde figurava uma vista parcial de Castro Verde, vila tipicamente alentejana cuja história se perde na memória dos tempos.



O cenário para a realização deste encontro dos jovens com os valores ambientais, num dia irradiando um sol presenteiro, não poderia ter sido mais apropriado pelo seu simbolismo: vigilante e altivo no seu porte e abraçando o céu e a terra com as suas enormes velas a tudo assistiu, qual sentinela da planície, um velho moíno de vento, recuperado há três anos pelo município, que hoje continua - como museu vivo - a desempenhar vagarosamente a sua função centenária: farinha para um lado, farelo para o outro.

O moleiro residente, que percorreu uma vida dentro de moinhos, ora levando o grão ora carregando a farinha, ao mesmo tempo que controla os mecanismos, as mós, os panos e a direcção do vento, agora em final de carreira, alimenta uma esperança que não é secreta: vir a ter um substituto para o seu lugar.

No espaço fronteiro da emblemática paisagem, onde se situa o Pavilhão de Mostras e o Centro de Educação Ambiental de Castro Verde da LPN, foi servido à criançada o merecido almoço, pois para muitos o dia fora madrugador, e os estômagos já se ressentiam da jornada.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os docentes e convidados, depois de uma visita ao Museu da Lucerna - interessante mostra de centenas de lucernas (lanternas) romanas do século I, decoradas com os mais diversos motivos desde a vida quotidiana ao universo mitológico, descobertas em 1994 no lugar de Santa Bárbara dos Padrões - e da recepção nos Paços do Concelho pelo presidente da edilidade, Fernando Sousa Caeiros, tiveram o privilégio de degustar em simpático restaurante a aromática e esmerada gastronomia local.

No almoço, que contou também com a presença da presidente da junta de freguesia de Castro Verde, Manuela Florêncio Paulino, todos ficámos a saber um pouco mais acerca dos esforços empreendidos pela autarquia no sentido de prosseguir uma dinâmica de recuperação e valorização do património (rico em elementos proto-históricos, paisagísticos, arquitectónicos, religiosos, ambientais e gastronómicos) que permita alavancar

no turismo cultural o desenvolvimento do concelho.

Na viagem de regresso, entre muita alegria e animação, continuaram a ser desenvolvidas actividades pedagógicas sobre a temática ambiental e um workshop com debate sobre os temas da mobilidade, do ecoturismo e do desenvolvimento sustentável.



BODAS DE PRATA DA APAC EM VIAGEM ATÉ BRAGA

A Associação Portuguesa dos Amigos do Caminho de Ferro (APAC) - a mais antiga estrutura nacional de entusiastas dos comboios -, promoveu no dia 29 de Outubro, no âmbito das comemorações do 25º aniversário da sua fundação, a realização de um comboio especial, ida e volta, entre Lisboa e Braga.

A CP, como habitualmente, associou-se a esta iniciativa, apoiando a realização desta circulação especial, na qual participaram cerca de 170 sócios da APAC.

De notar, por outro lado, que a APAC programou um conjunto de actividades inseridas nas comemorações do seu 25º aniversário, as quais se prolongam até Outubro de 2006, associando-se assim aos 150 anos da inauguração do caminho de ferro em Portugal.

Na viagem realizada até Braga, a vertente histórica esteve bem presente, porquanto o percurso entre o Porto e a cidade dos arcebispos, agora electrificado e modernizado com a introdução de novas tecnologias, teve a finalidade de assinalar os 130 anos da inauguração da linha ferroviária Porto-Braga. Também a escolha da viagem entre Lisboa e o Porto, principal artéria da rede ferroviária nacional, teve como propósito evocar a ligação entre as duas sedes da APAC, localizadas nestas cidades.

Este comboio especial, constituído por três carruagens de 1ª classe e dois salões-restaurante, efectuou paragens intermédias para permitir o embarque e desembarque de associados no Entroncamento e Coimbra e teve o atractivo suplementar, o que já não acontecia há alguns anos em iniciativas congêneres da APAC, de ser servido a bordo um almoço de confraternização e de comemoração, que incluiu um orto de honra e o bolo de aniversário.

Nesta viagem comemorativa dos 25 anos da fundação da APAC foram também homenageados os sócios que desempenharam um papel de relevo na constituição da associação.



MAQUINISTAS DE COIMBRA COMEMORAM 10º ANIVERSÁRIO DE ADMISSÃO NA CP

Num ritual que têm cumprido ano após ano, um grupo de dez maquinistas de Coimbra voltou a juntar-se num jantar de convívio para comemorar o 10º aniversário do curso e subsequente admissão nos quadros da CP.

De acordo com a crónica e foto que nos fez chegar João Luís Simões, um dos convivas, esta confraternização realiza-se ininterruptamente desde 1995, tendo o jantar deste ano decorrido num restaurante da bonita serra da Lousã e ao qual se associaram os inspectores Pina e Amílcar.

A efeméride foi também assinalada com a entrega de pólos com a estampa de um comboio e, após o repasto, que decorreu em ambiente de grande alegria e companheirismo, o programa da jornada prosseguiu em casa de um dos anfitriões... "onde se pode jogar snooker e beber caipirão".

Na foto desta pequena família ferroviária apresentamos os doze confraternizantes, em pé e da esquerda para a direita, os maquinistas Carregado, Ângelo, Cadima, Simões, Borges e Almeida, estando sentados, pela mesma ordem, Duarte, Saúde, Pina e Amílcar (inspectores), Fonseca e Antunes.

